

PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Guilherme Courradesqui De Araujo¹.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/56

RESUMO

Introdução: A violência doméstica contra mulheres é um fenômeno complexo e multifacetado, muito prevalente na sociedade brasileira, atual e historicamente. Essa violência advém dos papéis impostos às mulheres e aos homens, reforçados pela ideologia patriarcal, os quais induzem relações violentas entre os sexos. Cabe aos profissionais da saúde - principalmente aqueles que trabalham na Atenção Primária à Saúde - prestar um atendimento humanizado e atencioso às vítimas, atuando na identificação e manejo qualificado do caso. **Objetivos:** Analisar o conhecimento dos profissionais de saúde da atenção básica diante da violência contra a mulher e verificar suas condutas durante o atendimento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa com base em artigos que tratassem da epidemiologia, história do enfrentamento à violência de gênero no Brasil, papel dos prestadores de saúde na linha de frente a este tipo de atendimento e sinais de violência sofrida por mulheres. **Resultados:** Saber, exatamente, a prevalência da violência doméstica contra mulheres é um desafio, sobretudo pela subnotificação dos casos e medo das vítimas em realizar denúncias. A violência contra a mulher é tida como problema de saúde pública, atingindo mulheres de diversas esferas sociais. Segundo o Mapa da Violência, o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking dos países que mais cometem violência contra as mulheres. Em 2023, ao menos oito mulheres foram vítimas de violência doméstica em 24 horas, de acordo com dados fornecidos pela Rede de Observatório da Segurança. Atualmente, a APS assiste grande parte dos casos, ainda que de forma indireta e sem serem apresentados como tal. Esse cenário é presente no cotidiano dos serviços e gera uma demanda reiterada e, ainda, com baixa resolutividade. Ao oferecer cobertura e vínculo com as mulheres atendidas na unidade de saúde, os profissionais se fazem essenciais na detecção da violência em âmbito familiar. Porém, nem sempre a unidade de saúde oferece uma intervenção satisfatória ao problema, podendo esse se diluir entre outros agravos, sem ter ressaltado a etiologia do estado clínico da vítima. **Conclusão:** A violência doméstica contra mulheres é altamente prevalente, porém, invisibilizada pelo atendimento médico. É necessário conscientizar os profissionais de saúde sobre o atendimento desta demanda.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Violência contra mulher. Profissional de saúde.